

TEMAS LIVRES - 7 e 8/08/2015

ENFERMAGEM - APRESENTAÇÃO MELHORES TEMAS LIVRES

41766

Derivação e validação de um escore de risco para complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos cardiológicos invasivos em hemodinâmica

ANGELITA PAGANIN, MARIUR GOMES BEGHETTO, VÂNIA NAOMI HIRAKATA, ROSELENE MATTE, JAQUELINE SAUER, THAMIRES DE SOUZA HILÁRIO e ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA.

PPG - Escola de Enfermagem UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL - Hospital Unimed Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, BRASIL - Hospital Clínicas de Porto Alegre e Instituto de Cardiologia, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: O avanço no conhecimento, técnicas, dispositivos, arsenal terapêutico, aliados a regimes mais potentes de anticoagulação, tem gerado impacto na ocorrência de complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em Laboratório de Hemodinâmica. Não é do nosso conhecimento que existam escores de risco para aplicação na prática diária de enfermeiros de hemodinâmica que visem prever estas complicações antecipadamente. **Objetivo:** Desenvolver e validar um escore de predição de complicações vasculares relacionadas à punção arterial em pacientes submetidos a procedimentos cardiológicos. **Delineamento, Amostra e Métodos:** Estudo de Coorte, multicêntrico, realizado em três instituições com Laboratórios de Hemodinâmica do Rio Grande do Sul no período de outubro de 2012 a março de 2014. Foram incluídos pacientes adultos, que realizaram procedimento por punção arterial em caráter eletivo ou urgente. A coleta foi precedida da capacitação da equipe de pesquisa. Foram considerados como desfechos a presença de complicações vasculares: 1) hematoma no local da punção arterial; 2) sangramento maior e menor; 3) demanda de correção cirúrgica para hemorragia retroperitoneal, pseudoaneurisma ou formação de fistula arteriovenosa. O projeto foi aprovado quanto a seus aspectos éticos e metodológicos nos três centros. **Resultados:** Dos 2696 pacientes incluídos, 237 apresentaram algum tipo de complicação vascular no sítio de punção arterial (8,8%). O escore derivado para predição de complicação constitui a seguinte equação: (Introdutor >6F x 4,0) + (Procedimento Intervenção x 2,5) + (Complicação Hemodinâmica Vascular prévia x 2,0) + Uso prévio de Anticoagulantes Warfarina® (Marevan®) ou Fenprocumon® (Marcoumar®) x 2,0) + (Sexo Feminino x 1,5) + (Idade ≥ 60 anos x 1,5). Após estabelecimento do ponto de coorte, o escore foi dicotomizado no valor ≥3, sendo sensibilidade de 0,66 (IC 95% 0,59-0,73) e especificidade 0,59 (IC 95% 0,56-0,61). **Conclusão:** Os resultados desse estudo mostram um escore capaz de prever complicações vasculares, de fácil aplicação na prática clínica diária pelos profissionais que realizam o cuidado em Laboratórios de Hemodinâmica.